

LABORATÓRIO USOS DO CORPO: ANÁLISE QUANTITATIVA DA HERANÇA CULTURAL E ÊXITO ESCOLAR

Lara Gleib Marques Silva Araújo¹

Prof. Dr. João Henrique Suanno, PhD²

Resumo: O trabalho discorre sobre uma pesquisa quantitativa, que enfoca a relação entre a herança cultural e o êxito escolar dos alunos do 8º ano de uma escola pública. Objetivo é de identificar a herança cultural transmitida pelas famílias destes alunos juntamente com a escola. Foi realizado um questionário para analisar as dificuldades de assimilação de conteúdos desses alunos onde se conclui que a herança cultural que um sujeito adquire em sua vida, influência sim em êxito escolar.

Palavras-chave: *Herança Cultural; Êxito Escolar; Ensino.*

INTRODUÇÃO

Este texto trata-se de uma pesquisa quantitativa realizada no Colégio Estadual Madre Germana, localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, estado de Goiás, no dia 20 de agosto de 2015 com a turma do 8º ano “C” do Ensino Fundamental com a quantidade de 19 alunos. A pesquisa enfoca a relação entre a herança cultural e o êxito escolar destes alunos.

¹**ARAÚJO, Lara Gleib Marques Silva.**

Acadêmica do 6º período de Licenciatura em Educação Física/UEG-ESEFFEGO. Participante da Iniciação Científica no Grupo CNPq com orientação do Prof. Dr. João Henrique Suanno. Monitora do projeto de extensão de Ginástica Artística para Crianças, com orientação da Dra. Samanta Garcia de Souza. Participante do projeto de extensão Laboratório de Jogos e Brincadeiras com orientação do professor Renato Coelho. Email: lara_gleib@hotmail.com.

²**SUANNO, João Henrique.**

Pós-Doutor em Educação pela Universidade de Barcelona/ES - 2014. Doutor em Educação, 2013, UCB/DF. Mestre em Educação, 2006, Universidad de la Habana/PUC-GO. Psicopedagogo, 1994, UCG/GO. Psicólogo, 1991, UCG/GO. Professor Produtividade e Dedicção Exclusiva da Universidade Estadual de Goiás. Vice-Coordenador e Professor do quadro permanente do Mestrado em Educação, Linguagem e Tecnologias – MIELT, da Universidade Estadual de Goiás. Professor efetivo da Universidade Estadual de Goiás – UEG, desde 1996. Membro do grupo de pesquisa ECOTRANSND – Ecologia dos Saberes, Transdisciplinaridade e Educação. Pesquisador colaborador no projeto docência Transdisciplinar: a complexidade de uma prática a ser construída a partir de cenários e redes de aprendizagem integrada e ecoformadora. Conferencista internacional. Autor e Organizador da vários livros e capítulos de livros. Investiga Escolas Criativas, Criatividade, Inovação na Educação, Ecologia da Ação, Transdisciplinaridade, Ecoformação, Práticas Pedagógicas Criativas, Teoria da Complexidade. Email: suanno@uol.com.br.

Após obter a permissão para aplicação de um questionário, tive a oportunidade de conversar com professores de diferentes disciplinas desta turma. A queixa principal foi de que os alunos têm dificuldades em compreender e interpretar textos, analisar e fazer apresentações, ordenar um pensamento, construir textos de suas vivências, ou a partir de um texto base.

A apreensão da leitura e mesmo a obtenção de satisfação simbólica com sua prática, como de qualquer bem cultural, dependem da posse do código que permite sua decifração. Ou seja, a leitura, qualquer que seja ela, exige “uma disposição cultivada”, o que significa nível de instrução e, principalmente, educação familiar, pois desta depende não apenas a eficácia do sistema de ensino como também a familiaridade com o mundo das práticas culturais, em geral, e especificamente, da leitura (BOURDIEU,1992,p.297).

PROBLEMÁTICA

Este trabalho foi desenvolvido no intuito de resolver a seguinte problematização: Qual a percepção dos alunos de uma escola estadual de Aparecida de Goiânia sobre a importância da herança cultural, para se obter o êxito escolar, uma vez que há necessidade de um trabalho de conscientização entre a família e a escola.

O objetivo da pesquisa consiste em identificar a herança cultural transmitida pelas famílias destes alunos e analisar a relação existente entre essa herança e o êxito escolar dos alunos, tendo como base nos trabalhos de Pierre Bourdieu: *A Escola Conservadora: As Desigualdades Frente à Escola e à Cultura*(2002); *Reprodução Social e Reprodução Cultural*(1992), assim como também o texto de Marluce Pereira da Silva: *Modos de Subjetivação de Professores Afro descendentes: técnicas de si ante práticas de inclusão/exclusão* (2010).

O artigo que segue apresentará questões referentes à Herança Cultural e o Êxito Escolar, considerando que estes dois aspectos estão interligados, pode ser um dos mais importantes pela inserção do sujeito na sociedade. No segundo momento, o desenvolvimento do artigo abordará sobre a participação dos pais no cotidiano escolar dos filhos.

A influência do professor para a formação de alguns conceitos para o aluno, posteriormente serão feitos esclarecimentos sobre a análise dos dados, sobre o questionário, onde constam os seguintes quesitos: a integração entre família e escola; a escolaridade; a cultura; o racismo; a função de socialização da escola juntamente com a família; os pais contribuem para o processo de aprendizagem do filho. E por fim apresentará as prorrogações

relevantes a respeito do aprendizado da influencia e sobre os resultados obtidos no trabalho.

OBJETIVO

Objetivo é de identificar a herança cultural transmitida pelas famílias destes alunos juntamente com a escola, e através da pesquisa buscar as respostas para a problemática do estudo, onde o qual foi utilizada a da pesquisa de campo. Quanto à coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário estruturado com 13 (treze) questões, algumas de múltipla escolha, o qual foi empregado no dia 20 de agosto de 2015 com 8º ano “C” no turno matutino do Colégio Estadual Madre Germana em Aparecida de Goiânia, estado de Goiás, composto por 21 (vinte um) alunos, entretanto estavam presentes para responder o questionário apenas 19 (dezenove).

METODOLOGIA

Herança Cultural

Segundo Bourdieu, (2002, p.48) “A herança cultural é um sistema de valores implícitos e profundamente interiorizados, que contribui para definir, entre outras coisas, as atitudes face ao capital cultural e à instituição escolar.”

A herança cultural que a família transmite trata-se de uma combinação de atitudes dos mais variados, por exemplo, varia em consequência da posição social da família, de modo que as famílias que estão em posição dominante econômica e culturalmente têm maiores oportunidades de acesso a obras de arte, música, cinema, teatro, leituras, pinturas, entre outros bens, deixando em desvantagem os filhos de famílias com situações menos favorecidas. Conforme Bourdieu, (2002, p.48), “(..) a ação do meio familiar sobre o êxito escolar é quase exclusivamente cultural”.

A educação é um dos processos fundamentais para o ser humano, onde forma o conjunto de ensinar e aprender A educação é um dos processos fundamentais para o ser humano, neste processo é adquirido disciplina, instrução, ensino. Ela é formada por situações como as experiências vividas e presenciadas por cada sujeito ao longo da vida.

É um acontecimento que é bastante analisado em qualquer sociedade e nos grupos constitutivos dessas, onde há várias transposições, às gerações que se seguem, dos diferentes modos culturais de ser, estar e agir necessários à convivência e ao ajustamento de um membro no seu grupo ou sociedade sendo diferenciado de cultura para cultura.

A história de cada indivíduo humano, do ponto de vista histórico e social, tem a sua origem ou sua genética que engloba a herança cultural, do qual cada indivíduo se apropria do lugar de origem, trazendo consigo a apropriação da cultura acumulada pelas gerações anteriores.

Entendemos que o sistema de ensino dá continuidade ao processo de transmissão da cultural iniciado pela família. Assim, indivíduos culturalmente prestigiados sobressaem sobre os demais, levando os indivíduos carentes desta transmissão cultural à uma desigualdade no acesso aos diferentes estágios da trajetória escolar. Segundo Bourdieu (2002, p.41) “vê-se nas oportunidades de acesso ao ensino superior o resultado de uma seleção direta ou indireta que, ao longo da escolaridade pesa com rigor desigual sobre os sujeitos das diferentes classes sociais”.

A escola é pela sua constituição o lócus da diversidade. Por isso, ao mesmo tempo em que é uma das instituições responsáveis pela socialização de valores pertinentes ao reconhecimento e respeito às diferenças dentro de uma sociedade, ela também reproduz juízos, crenças, estereótipos e significados que estabelecem e refletem padrões de normalidade e, por conseguinte estabelece critérios de exclusão das relações sociais.

A escola sempre foi considerada uma instituição de seleção e diferenciação social, sendo assim não se pode negar a seletividade que está presente na prática institucional escolar e, por vezes, de caráter elitista. A vivência do preconceito pode ser notada pelos movimentos de exclusão, que são muito presentes no cotidiano brasileiro (AQUINO, 1998.p.67).

A seguir será apresentado o questionário utilizado para a coleta de dados realizada com os 19 alunos de uma escola pública de Aparecida de Goiânia.

Prezado (a) aluno (a):

Este questionário faz parte de um estudo para ser utilizado no meu artigo científico sobre a Análise Quantitativa da Herança Cultural e do Êxito Escolar. Sou acadêmica do curso de Licenciatura Plena em Educação Física na UEG-ESEFFEGO.

Escola: _____ Turno: _____

Nome: _____ Idade: _____ Sexo: () Masculino

Questionário

1 - Qual o nível de escolaridade de seu pai?

- | | |
|------------------------------------|--------------------------------------|
| a- () Sem escolaridade | e- () Não sei informar |
| b- () Ensino fundamental completo | f- () Ensino fundamental incompleto |
| c- () Ensino médio completo | g- () Ensino médio incompleto |
| d- () Ensino superior | h- () Ensino superior incompleto |

2 - Qual o nível de escolarização de sua mãe?

- | | |
|------------------------------------|--------------------------------------|
| a- () Sem escolaridade | e- () Não sei informar |
| b- () Ensino fundamental completo | f- () Ensino fundamental incompleto |
| c- () Ensino médio completo | g- () Ensino médio incompleto |
| d- () Ensino superior completo | h- () Ensino superior incompleto |

3 - Quantos anos você tinha quando começou a estudar?

- a- () 3 anos
- b- () 4 anos
- c- () 5 anos
- d- () 6 anos
- e- () 7 anos ou mais
- f- () Não sei

4 - Em casa você recebe ajuda para fazer as tarefas e estudar?

- a- () Sim
- b- () Não

5 - Quantas vezes você repetiu de ano?

- a- () Nunca
- b- () Uma vez
- c- () Duas vezes
- d- () Três vezes ou mais

6 - Qual das atividades abaixo ocupa a maior parte do seu tempo livre?

- a- () Tv
- b- () Religião

- c- () Teatro
- d- () Cinema
- e- () Música
- f- () Leitura
- g- () Internet
- h- () Esportes
- i- () Outra atividade não relacionada aqui.

7 – Qual o meio que você mais utiliza para se manter informado (a)?

- a- () Jornal impresso(escrito)
- b- () Tv
- c- () Rádio
- d- () Revistas
- e- () Internet
- f- () Outros
- g- () Nenhum

8 - Qual a sua Etnia?

- a- () Branco
- b- () Negro
- c- () Pardo
- d- () Amarelo
- e- () Indígena

9 - Você acha que na escola há racismo?

- a- () sim
- b- () não

10 - Você já ouviu uma pessoa dizer para outra: Expressão como: “macaco”, “só poderia ser preto mesmo”, “neguinho” ou outras expressões parecidas?

- a- () sim

b- () não

11 - Você já sofreu algum tipo de preconceito?

a- () sim

b- () não

12 – Os professores fazem alguma intervenção, sobre a questão do preconceito na escola?

a- () Algumas vezes no ano fazemos cursos ou grupos de estudo sobre a questão racial.

b- () Ainda não tivemos a oportunidade de estudar a questão.

13 – Você está satisfeito com o ensino da sua escola?

a- () Sim

b- () Não

c- () As vezes

d- () Nunca

CONCLUSÃO

Esta pesquisa reitera que a família é de importância fundamental e tem ação mediadora nas influências culturais na vida do indivíduo. A maneira como filho/aluno pensa e age está intimamente ligada ao seu capital cultural familiar, embora não necessariamente isso seja uma regra. Com as mudanças na sociedade, transformam-se também os padrões familiares e a função social de cada indivíduo, conseqüentemente reflete no desempenho de cada sujeito na sociedade. Isso se reflete no meio social em que o sujeito se insere e na instituição na qual ele frequenta. Logo, a escola é o lugar de reprodução social da desigualdade social e da precariedade econômica em territórios de alta vulnerabilidade social, como o campo apresentado nesta pesquisa.

Após observações da coleta de dados desta pesquisa de campo, e com a leitura literária focada mais no autor Pierre Bourdieu, obtive um diagnóstico desses estudantes quanto ao nível cultural e conseqüentemente a influência deste nível cultural no desempenho escolar dos mesmos. Identifiquei também através do questionário aplicado para estes estudantes que o tema preconceito e racismo se tratam de uma construção da herança cultural através da

família e da sociedade em que o sujeito vive, isto é, os sujeitos carregam uma história, e são forjados tanto de forma individual quanto coletiva no cotidiano. Por isto, acreditamos que seja fundamental que a escola proporcione espaços que ampliem a discussão sobre os diferentes tipos de preconceitos, origens e conseqüências. Tendo em vista que os adolescentes denotam que os preconceitos se expressam de diferentes formas e nas mais variadas situações, inclusive dentro da sala de aula.

Portanto diante dos dados obtidos e após leituras pertinentes que tratam do tema principal desta pesquisa, concluo que a herança cultural que um indivíduo adquire na sua vida, influencia sim em seu êxito escolar. Uma vez, que este indivíduo não tendo recebido uma educação que preze o hábito pela leitura, visitas á teatro, cinemas, museus, ou seja, com pouca bagagem cultural, encontrará dificuldades na assimilação dos conteúdos das diversas disciplinas que encontrará em sua vida escolar, proporcionando assim, um êxito escolar menor que um indivíduo que tenha uma maior bagagem cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, J. G. **A Indisciplina e a Escola Atual**. Fac. Educ. Vol.24 n.2 São Paulo July/Dec. 14 p. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 19 de agosto 2015.

BOURDIEU, Pierre. **A Escola Conservadora: as desigualdades frente á escola e à cultura**. IN: NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio (orgs). **Escritos de Educação**. Trad. Aparecida Joly Gouveia. 4ª ed. Petrópolis (RJ), 2002.

BOURDIEU, Pierre. **Reprodução cultural e reprodução social**. IN: **A economia das trocas simbólicas**. Trad. Sérgio Micele. 3ª edição ed. São Paulo (SP), 1992.

SILVA, Marluce Pereira Da. **Modos de subjetivação de professores afro-descendentes: uma análise das técnicas de si ante práticas discursivas de ex/inclusão**. IN: JÚNIOR, Durval Muniz de Albuquerque; NETO, Alfredo Veiga; FILHO, Alípio de Souza (orgs). **Cartografias de Foucault**. Belo Horizonte (BH), 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Conselho Nacional De Educação/parecer homologado, Despacho do Ministro, publicado no D.O.U., 2012**. Disponível em: <http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/pceb005_11.pdf>. Acesso em: 19 de agosto 2015.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **racismo e anti-racismo na educação, repensando nossa escola**.3ª ed. São Paulo (SP): Selo Negro, 2001.

CALLINICOS, Alex. **A teoria social e o teste da política: Pierre Bourdieu e Anthony Giddens**. Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília (DF), Janeiro-Junho de 2009.